

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.775

(Ano A/Branco)

Vigília de Natal

24 de dezembro de 2025

Ano Jubilar - Peregrinos de esperança

DEUS SE FEZ HOMEM POR NÓS



- O grupo canta o refrão (<https://youtu.be/iSeZWhfyXxk?si=FFsz1ASXFNvLUTtw>): "Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz a nós, filhos seus. Cante o universo o seu louvor; nasceu, para nós, Jesus Salvador. Aleluia, aleluia, aleluia". *A Imagem de Jesus menino deve estar diante do altar dignamente coberta.*
- Atenção! Utilizaremos as leituras da "Missa da Noite" no Lecionário.

01. LUCERNÁRIO e ACOLHIDA

- A Igreja deve estar na penumbra. Começa o Lucernário: uma jovem vestida de branco ou amarelo, acende as velas do altar dizendo: **Jovem** - Hoje nasceu para nós o Salvador do mundo. Brilhou nessa noite a claridade da verdadeira LUZ.

Refrão: A luz resplandeceu. Em plena escuridão. Jamais irão as trevas, vencer o seu clarão.

Outras velas, colocadas em vários pontos da igreja serão acesas. Ao mesmo tempo, duas pessoas continuam proclamando:

Voz 1 - Um Salvador nasceu para nós!

Voz 2 - Que despertem todos os que dormem!

Voz 1 - Que levantem todos os encurvados da terra!

Voz 2 - Que haja um justo julgamento para os que matam e oprimem!

Voz 1 - Porque o Sol da justiça resplandeceu!

Voz 2 - Que todos os povos caminhem para a claridade de sua LUZ!

Refrão: A luz resplandeceu...

C. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos para celebrarmos com alegria esta Noite Santa em que celebramos o nascimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Ele é a manifestação do amor do Pai; entra na história assumindo a nossa condição humana para nos conduzir ao Reino dos Céus. Somos convidados a acolher este sinal da misericórdia divina, celebremos com fé este grande acontecimento. Com o coração agradecido, cantemos.

02. CANTO: Meus irmãos, é Natal... nº 189

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. ANÚNCIO DO NATAL

- Texto do Missal Romano, pág. 1216 / Melodia: <https://youtu.be/O-H3D62eRfw?si=jxpRa-qNv8BV39QV>

C. (Oitavo dia antes das Calendas de janeiro. Lua quinta,) Transcorridos muitos séculos desde a criação do mundo quando no princípio Deus criou o céu e a terra e formou o homem à sua imagem; depois de muitos séculos desde que, após o dilúvio o Altíssimo pusera entre as nuvens o arco sinal de aliança e de paz;

D. Vinte e um séculos depois que Abraão, nosso pai na fé, migrou da terra de Ur dos Caldeus; treze séculos depois da saída do povo de Israel do Egito, conduzido por Moisés; cerca de mil anos depois da unção real de Davi;

C. Na sexagésima quinta semana segundo a profecia de Daniel; durante a Olimpíada centésima nonagésima quarta; no ano setecentos e cinquenta e dois da fundação de Roma;

D. No quadragésimo segundo ano do império de César Otaviano Augusto, quando a paz reinava sobre a terra, JESUS CRISTO, DEUS ETERNO E FILHO DO ETERNO PAI, querendo santificar o mundo com o seu piíssimo advento, concebido pelo Espírito Santo, decorridos nove meses após a sua concepção, nasceu em Belém de Judá, da Virgem Maria, feito homem: Natividade de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne.

- *Vinde cristãos, vinde à porfia... nº 1.177*

- *A Imagem é descoberta e apresentada a todos. Todos aclamam com palmas. As luzes são acesas. Crianças vestidas de anjos podem tocar sinos. Os participantes são convidados a beijarem ou fazerem um gesto de reverência à Imagem. Flores são trazidas e colocadas em lugares preparados.*

05. DEUS NOS PERDOA

D. O nascimento de Jesus manifesta-nos a verdadeira vida. A manifestação desta graça de Deus é acolhida por nós quando abandonamos o pecado e os sinais de morte e praticamos o bem. Peçamos perdão a Deus, cantando.

Senhor, tende piedade dos corações... nº 245

D. Deus, Pai de amor, bondade e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, às alegrias da vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus por nos ter transmitido a vida em Jesus Cristo, cantando.

Glória a Deus lá nos céus,... nº 252

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santíssima com a claridade da verdadeira luz, concede que, tendo conhecido na terra este mistério, possamos também participar da sua glória no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Is 9,1-6

L.1 Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 95(96)

Refrão: Hoje nasceu para nós o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

SEGUNDA LEITURA: Tt 2,11-14

L.2 Leitura da Carta de São Paulo a Tito.

EVANGELHO: Lc 2,1-14

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Aos pastores na noite em paz... nº 360

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Hoje é dia de muita alegria, pois é Noite de Natal. Celebramos o maior dom que a humanidade já recebeu: nasceu para nós o Salvador! Por isso, esta é uma Noite Santa! Uma noite de louvor e de ação de graças a Deus que não permaneceu distante de nós, mas se dignou vir ao nosso encontro, assumindo a nossa carne frágil e limitada, para nos resgatar do mundo do pecado e nos dar uma vida nova em seu amor.

- A primeira leitura, do profeta Isaías, o Evangelho de São Lucas e a nossa realidade atual, mesmo separadas por séculos, compartilham um mesmo pano de fundo existencial: a experiência humana de dor, opressão e trevas. Isaías descreve um povo esmagado pelo jugo dos opressores, vivendo sob o domínio cruel da Assíria. No tempo de Jesus, o povo estava novamente sob dominação estrangeira, agora pelas mãos do Império Romano, submetido às ordens de César Augusto, que decretou um recenseamento. Foi esse decreto que fez com que José e Maria peregrinassem a Belém, cidade de Davi, e lá Jesus nascesse sem lugar digno para se abrigar, revelando, já no nascimento, que Deus se fez pobre entre os pobres, solidário com os pequenos, próximo de quem sofre. E aqui está o grande mistério: em meio às opressões do mundo, é justamente uma criança frágil que nos é dada. Um menino envolto em faixas, deitado numa manjedoura. Mas Ele será chamado Príncipe da Paz. Ele é o Maravilhoso Conselheiro, o Deus Forte, o Pai para sempre, como anunciou Isaías. Este menino pobre e vulnerável conduz o seu povo para a verdadeira felicidade, não uma felicidade passageira, mas aquela que nasce da justiça e da dignidade. É Ele quem nos dá vida em plenitude, vida digna para todos, especialmente para os pobres, os marginalizados, os pequenos deste mundo. O Natal, por isso, nos recorda que Deus escolheu os humildes para confundir os poderosos, e manifestou sua glória na simplicidade e na pobreza.

Nos nossos dias, também vivemos tempos de trevas. Vemos crescente cinismo e indiferença espiritual, divisões sociais e familiares, acúmulos escandalosos de riqueza ao lado de miséria extrema, violência urbana e guerras globais, famílias desestruturadas, pessoas abandonadas, descrença em Deus, e valores morais relativizados ou até mesmo desprezados. Aos olhos humanos, tudo isso parece desesperador e sem saída.

- Mas é justamente aí que brilha a luz da fé. Aos olhos de Deus, que caminha com seu povo, ainda há esperança. O profeta Isaías anunciou com firmeza: "O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu" (Is 9,1). E no Evangelho, essa luz se manifesta na encarnação do Verbo. O anjo do Senhor anuncia aos pastores: "Eu vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor" (Lc 2,10-11). A noite de Natal é, portanto, uma noite de luz em meio às trevas. Mas não qualquer luz: é a luz de uma promessa cumprida pela Palavra que se fez carne; a luz da presença real de Deus na história humana.

- Assim, cuidemos para que o Natal não seja reduzido à festa da sociedade de consumo, à celebração do esbanjamento institucionalizado, onde Cristo é deixado de fora. Não podemos celebrar o nascimento do Salvador com um coração que ignora os pobres e exclui os necessitados. Natal não pode ser apenas uma festa de presentes e decorações luminosas, sem partilha e solidariedade; não pode ser um tempo de poesia sentimental sobre bondade genérica, sem um compromisso real com a vida do irmão. É inútil um Natal repleto de emoção superficial se falta conversão e generosidade verdadeira. Natal é festa da encarnação do Reino entre nós pelo Cristo Senhor. Nele encontramos o sentido de nossa vida para sermos discípulos missionários; "peregrinos de esperança" na atualidade.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Jesus, Deus encarnado, é o centro de nossa fé. Professemos numa só voz: **Creio em um só Deus...**
- *Credo Niceno-Constantinopolitano - p. 09 do Livro de Cantos.*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Em Jesus Cristo, o Verbo encarnado do Pai, o homem encontra a verdadeira luz. Iluminados em nossa vida, elevemos ao Pai as nossas preces, cantando: **Vossa Igreja eleva um clamor, escutai nossa prece, Senhor!**

L.1 Por todos os homens e mulheres, para que en-

contrem em Jesus a luz que ilumina suas vidas e dá sentido à história, cantemos.

L.2 Por todos os que creem, para que conservem íntegra a fé em Jesus, verdadeiro homem e verdadeiro Deus, cantemos.

L.1 Por todos os que sofrem por causa das guerras, das injustiças, da solidão, da fome, para que Jesus, revelação do Deus-Amor, seja sua esperança e sua salvação, cantemos.

L.2 Por todos os jovens, para que se abram ao chamado de Deus e atentos à vocação sacerdotal e religiosa se ofereçam para o anúncio do Evangelho sendo sinal de vida no mundo, cantemos.

D. Ó Deus, nesta Noite Santa, acolhei benigno os pedidos que vos apresentamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Na simples manjedoura de Belém, Deus se ofereceu como o mais precioso dom que poderíamos receber. Como forma de gratidão e generosidade apresentemos as nossas ofertas e dizimo, tudo o que somos e temos para que a vida resplandeça e a evangelização aconteça, cantando: *Uma noite, no oriente... n° 488.*

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Nós vos louvamos, nosso Deus e Pai, porque mesmo quando caímos pela desobediência, não nos abandonastes ao poder da morte, mas vindo ao nosso encontro, sempre manifestou-se generoso no perdão. Em Jesus Cristo, deu a prova máxima do seu amor por nós, elevando-nos à dignidade de filhos e filhas muito amados.

Refrão:: *Cristo é o grande sol que veio brilhar no meio de nós. Cristo é a paz do mundo, é luz e verdade, é libertação.*

D. Nós vos louvamos, Jesus Cristo, Filho de Deus, o Menino de Belém, que nascido em nossa carne, faz-se solidário com toda a carne humana. Olhando para vós, pequeno e frágil, podemos ver toda a nossa pequenez e fragilidade redimida. Ensina-nos a seguir o mesmo caminho de humildade, para sermos dignos portadores do vosso nome.

Refrão: *Cristo é o grande sol que veio brilhar...*

D. Nós vos louvamos, Divino Espírito Santo, que com sua sombra fecundastes o seio de Maria, a fim de que ela gerasse para nós o Salvador. Vós que sois o amor do Pai e do Filho, fecunde nossas mentes e nossos corações, para que a alegria do Natal nos

impulsione a uma sincera conversão para que Cristo cresça em nós.

Refrão: Cristo é o grande sol que veio brilhar...

D. Nós vos louvamos, Trindade Santa, porque por vossa bondade nos assumistes como discípulos missionários; "peregrinos de esperança". Neste Ano Jubilar, nós vos louvamos por tantas expressões do Mistério do vosso Reino encarnado em nosso meio. Vossa presença entre nós é a verdadeira Esperança que não nos decepciona.

Refrão: Cristo é o grande sol que veio brilhar...

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo, pela alegria do nascimento de Jesus, que convosco vive e reina para sempre. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Jesus é a grande luz que ilumina a nossa vida e nosso caminhar. Nele somos irmãos, por isso podemos rezar confiantes. **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "O Verbo se fez carne, e vimos a sua glória" (cf. Jo 1,14). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Deus nos espera em Belém... nº 658

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus da vida, vós amastes tanto vosso povo que nos enviastes Jesus para nos revelar vosso rosto compassivo. Recebei nosso louvor nesta Noite Santa. Protegei-nos de todos os perigos e dai-nos alcançar, por uma vida santa, vosso eterno convívio. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

19. BÊNÇÃO DO PRESEPIO

- Obs.: A imagem é conduzida até o presépio. Os anjinhos tocam sino. O grupo de canto entoa o hino: Noite feliz!... nº 754

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Deus eterno e onipotente, vosso Filho assumiu a condição humana, oferecendo-nos a graça da salvação. Abençoi este presépio, que recorda o nascimento de Jesus Cristo, nosso salvador, e tornai-nos dignos de participar de sua divindade, Ele que assumiu nossa humanidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

- Aspergir água benta no presépio. A imagem do Menino Deus é colocada no presépio. O Dirigente diz que todos são convidados a passar pelo presépio durante o canto de envio. A Bênção final pode ser realizada diante do presépio ou no presbitério.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus!*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Nasceu Jesus, nasceu Jesus... nº 753